

Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal de Lige
de 7 de Fevereiro de 1942

Neste dia sete de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois realizou-se na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho a reunião ordinária mensal da Câmara Municipal de Lige. — Compareceram os ^{Ex.ºs} Ex.ºs Engenheiros Henrique de Faria e Thores, Dr. João Luís Vieira de Lige, Dr. António Eiró dos Santos Mate, João Ferreira Marques, José Plácido Vieira Lopes, Raúl Calado de Almeida e Dr. António de Jesus Gilveria, o primeiro Presidente, o segundo Vice-Presidente e os restantes Vereadores da Câmara Municipal de Lige.

As ¹⁰ horas e trinta minutos o Ex.º Presidente declarou aberta a reunião e foi lida a aprovação e a minuta da acta da reunião anterior.

Ordem do dia:

Por nenhum Ex.º Vereador ter querido usar de palavra, antes de lá, entrou-se imediatamente na ordem do dia.

Atestamos
Judicialmente

Foram apreciados os seguintes requerimentos

de indivíduos que pedem à Câmara declara-
ções sobre a sua situação económica e a das
pessoas de família a seu cargo, a fim de
poderem instruir pedidos de assistência ju-
diciária: — Manuel Custódio de Silva, casado
trabalhador de trinta e quatro anos de idade,
residente em Vila, no Bairro de Senhora de
Glória; — Joaquim Guerra Vinha, casado, can-
tineiro, residente em Vila, no rio de São
João; — António José Coelho e Maria Guiza Ro-
la, também conhecida por Maria Guiza
Coelho, o primeiro sapateiro e a segunda domes-
tica, ambos solteiros e residentes em Vila, na
Praça do Diabrinho, número três. — Em face
da documentação apresentada pelos interessados,
aos respectivos requerimentos, a Câmara deli-
berou declarar que nas atas constam, men-
s as pessoas de família a seu cargo, quaisquer
bens ou rendimentos.

Foi deferido um requerimento de Sr. ^{Exameção}
quintinho Laureço pedindo exoneração do (Rep. T.º)
cargo de Desenhador da Repartição Técnica de
Câmara.

Foram deferidos requerimentos dos Srs. ^{Tabuletas}
Oscar Bustard Gias e João Vicente de Oliveira
Chaves que pretendem, respectivamente, colo-
car letras de ferro forjadas e uma tabuleta de
marmorite nas fachadas dos prédios da Rua da
República número oitenta e um e Rua do Cui-
so número trinta.

Foi lida uma carta, datada de vinte e ^{Obras:}
um de Janeiro, finda, em que o Sr. João
Filipe Rifo pergunta se poderá construir
um edifício destinado a fins comerciais an-
a depósito an arrecadação de materiais no local

do Bairro do Chaparriz de St. Rei onde lhe foi
negada a autorização para construir uma ma-
ria. Foi deliberado informar que a Câmara
indiferencia pelas mesmas razões por que indi-
feriu os pedidos anteriores.

Auditoria

Ad. de G. a
bica:

(Caso do m-
Vereador de
mud. F. Soares)

"O Sr. Presidente comunicou à Câmara que
aminou no dia quatro do corrente, na Auditoria
Administrativa de G. bica e na qualidade de
Presidente da Câmara, a confissão, por sua parte, da
accão que corria seus termos na citada Auditoria, accão
esta conhecida da Câmara e em que eram parte o
Presidente da Câmara Municipal de G. bica e o Sr. Manu-
el Fernandes Soares que foi Vereador de mesmo.
O Sr. Presidente relatou que ao pôr a sua assinatura
no documento em questão teve o prazer de ouvir, da bica
do Sr. Dr. juiz, palavras nas co de aprovações mas,
mesmo de lançar à stitudo dele, Sr. Presidente, no
caso em questão. Suas palavras, proferidas por tão
integro Magistado, foram para ile, Sr. Presidente,
sobramaneira agradáveis, pois vieram plenamen-
te confirmar a rectidão do caminho que traça-
ra e seguiria ao encaminhar para uma solução
o desagradável incidente que encontrara pen-
dente ao tomar posse de Presidência da Câmara.
Os Sr. Vereadores manifestaram, unanime-
mente a sua satisfação por verem resolvido, assim o
assunto.".

Zona de

Urbaniza-
çãõ n.º 1

(Compra
de terrenos)

Vide pp.
16 e 38

"O Sr. Presidente relatou à Câmara as ne-
gociações que entabou e levou a cabo com os pro-
prietários da maior parcela de terreno na área que
constitue a Zona de Urbanizações n.º 1. Trata-se de
uns ferragias com a área de noventa e sete mil
duzentos e onze metros quadrados, em cuja posse a
Câmara tem de entrar, já para iniciar a cons-
trução de uma escola, já para dar começo

efectivo e real à edificação do Bairro de casas para pobres e à urbanização da Zona n.º 1.

A Direcção dos Edifícios Municipais do Gul, que já adjudicou a construção do edifício para a escola referida, tem instado com a Câmara para (para) que lhe seja entregue o terreno respectivo. Por outro lado, e cada vez mais instante, também, a necessidade de construir as casas para pobres, assunto este que ocupa a atenção da Câmara desde de mil novecentos e quarenta e cinco, sem que, entretanto, até hoje, se tenha tratado de necessária aquisição de terrenos. — Nestas circunstâncias, e depois de longas negociações, fechem etc. L. Presidente, provisoriamente, um acôrdo com os Srs. Armando Gonçalves dos Santos Gomes, divorciado, Francisco Mário dos Santos Gomes e esposa, Fernando dos Santos Gomes e esposa, na qualidade de proprietários, e D. Emilia Teadora dos Santos Gomes, viúva e D. Angelica Celeste de Sousa Gomes Rebelado Formosinho, viúva, na qualidade de usufrutuários, para a compra dos noventa e sete mil duzentos e onze metros quadrados de terreno, ao preço de dois contos e cinqüenta centavos por metro quadrado, o que perfaz a soma total a dispendir, de duzentos e quarenta e três mil e vinte e sete contos e cinqüenta centavos.

— Havendo no orçamento corrente, de mil novecentos e quarenta e sete, verba prevista para esta aquisição de terrenos, submete, etc. L. Presidente, o assunto à discussão e eventual aprovação da Câmara.

— Por este assunto à discussão, a Câmara aprovou, por unanimidade, a compra do terreno em

referência nas condições e postas pelo Sr. Presidente, dando, ao mesmo, os poderes necessários para efetivar a transacção ordenando o pagamento do preço estipulado pela forma que julgar mais conveniente. Foram, ainda, dados plenos poderes ao Sr. Presidente para requerer de Sua Excellência o Senhor Ministro das Finanças isenção de cisa por esta aquitação e para, oportunamente, autorgar, em nome da Câmara, na escritura de compra do imóvel acima referido.

Tomada de
Grisbôa aos
doze
(Comemora-
ções)

A Câmara voltou a occupar-se do assunto da sua representação nas comemorações centenárias da tomada de Grisbôa aos mouros, tendo passado em revista os resultados das diligências effectuadas para efeito de se assentar na forma dessa representação. Consideradas as possibilidades que se lhe oferecem, a Câmara deliberou que a sua representação no cortejo a realizar em Grisbôa no dia 31 de Maio, futuro, seja constituida pela totalidade dos Sr. Vereadores, acompanhando o Sr. Presidente e levando o estandarte da Cidade ao qual prestará guarda de honra uma força de bombeiros. Foi, ainda, deliberado comunicar esta deliberação ao Sr. Vice-Presidente de Comissões Executiva das Comemorações Centenárias da Tomada de Grisbôa aos mouros e às entidades que, à Câmara, ofereceram colaboração, agradecendo-lhes ao mesmo tempo, a boa vontade manifestada.

Pagamen-
tos:

Foram ordenados os pagamentos constantes das "autorizações" da Câmara numero duzentos e oitenta e um a trezentos e vinte, na importância total de cento e noventa e seis mil oitocentos e oitenta e um escudos e noventa e

noventa e sete e «antecipações» dos Lanços de En-
rino números vinte e três a vinte e seis
na importância total de treze mil trezen-
tos e vinte e três escudos e vinte e dois cen-
tãos.

E, não havendo mais nada a tratar,
foi encerrada a reunião, da qual, para cons-
tar se lavrou a presente acta que em Luís
Wenckler Reis Moreira, primeiro official,
servindo de chefe de Secretaria, redigi e
rubricou, realçando a entelinha «e me»
a folhas doze, vass.

J. de Sousa